

RESENHA

PALMA, ANTHONY D. *O Batismo no Espírito Santo e com Fogo, Fundamentos Bíblicos e a Atualidade da Doutrina Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, 127 p.

Valdemir Pires Moreira¹

Traduzido por Maurício Zágari e lançado no Brasil pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPADO) o livro *O Batismo no Espírito Santo e com Fogo: os fundamentos bíblicos e a atualidade da doutrina pentecostal*, de Anthony D. Palma, traz a público esclarecimentos precisos sobre a doutrina do Batismo no Espírito Santo. Palma é Mestre em Divindade (M.Div.) do New York Theological Seminary. Mestre em Teologia Sagrada (S.T.M.) e Doutor em Teologia (ThD.) de Concordia.

O Movimento Pentecostal no Brasil carece de obras sólidas e de nível acadêmico acerca de sua teologia. A interpretação da doutrina do batismo no Espírito Santo como sua principal doutrina é que vai fazer distinção entre os pentecostais e os demais evangélicos de linha tradicional. Nesta obra, O Dr. Anthony D. Palma esclarece a doutrina bíblica do batismo no Espírito Santo de maneira objetiva, elucidando os pontos fundamentais da mesma.

Na introdução, o autor declara o objetivo da referida obra, que é o de explorar os ensinamentos pentecostais quanto ao batismo no Espírito Santo. Abordando assim, dois assuntos que estão relacionados com a experiência do batismo no Espírito, são eles: sua subsequência à salvação e seu acompanhamento pelo falar em línguas. O autor declara que a compreensão pentecostal e a experiência do batismo no Espírito Santo estão firmemente enraizadas nas Escrituras e finaliza a introdução fazendo uma observação a nós pentecostais, quando diz que a questão não é: “Quando você foi cheio do Espírito? ”, mas, sim, “você agora está cheio do Espírito? ”. Palma assevera que tão importante quanto buscarmos o batismo no Espírito Santo é também o de se permanecer continuamente cheio dEle.

No primeiro capítulo, o autor trata de questões introdutórias, onde cita 13 pontos-chaves hermenêuticos que, segundo ele, foram necessários para a produção da referida obra e necessária para uma abordagem hermenêutica do assunto. Lista várias terminologias para o batismo no Espírito Santo encontradas nos escritos de Lucas em Atos, onde conclui que nenhuma das terminologias citadas resume completamente tudo aquilo que está envolvido na experiência. Analisa ainda duas frases contidas em 1 Coríntios 12.13, abordando assim, as principais interpretações acerca da passagem.

No segundo capítulo, o autor discorre sobre o assunto da subsequência e da separabilidade, isto é, existe para o crente algum tipo de experiência distinta, identificável e carismática do Espírito que seja separável de sua obra de regeneração? Aqui o autor faz um estudo acerca das principais passagens que envolvem a questão. São elas: O dia de Pentecostes (At 2.1-4); o chamado Pentecostes Joanino (Jo 20.21-23); o Pentecostes samaritano (At 8.14-20); Saulo de Tarso (At 9.17); Cornélio e sua casa (At 10.44-48); os discípulos de Éfeso At 19.1-7) e finaliza fazendo, dentre várias observações, que a experiência pós-conversão de ser batizado no Espírito é uma obra do Espírito distinta daquela de regeneração, mas não implica que a salvação seja um processo de duas etapas.

No terceiro capítulo, o assunto será as evidências físicas e iniciais. O autor inicia fazendo um paralelo entre as profecias do Antigo Testamento até a vinda do Espírito, o que se constituiria

o marco do princípio de uma nova era. Quanto ao momento exato que ocorreu a inauguração da Era do Espírito, Palma nos informa que não é recomendável tentar identificar exatamente quando se sucedeu, prefere pensar que a mencionada Era do Espírito ocorre entre o nascimento de João Batista ao derramamento do Espírito no dia de Pentecostes. Declara ser o método indutivo um meio legítimo como tentativa de alcançar uma conclusão sobre o assunto (de que as línguas de fato acompanharão o enchimento inicial de alguém com o Espírito). Lista-nos ainda cinco incidentes relevantes no livro de Atos, que são: Os discípulos em Pentecostes (At 2.1-21); a casa de Cornélio em Cesaréia (At 10.44-48); Saulo de Tarso (At 9.17); os samaritanos (At 8.14-20); os discípulos em Éfeso (At 19.1-7), e finaliza com um resumo e conclusões, dentre elas, as de que o falar em línguas é uma forma especializada de profecia e que a narrativa do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes é paradigmática.

No quarto e último capítulo, Anthony discorre sobre os propósitos e resultados do batismo no Espírito. Ele declara que dentre os resultados, encontra-se os seguintes: Poder para testemunhar (At 1.8); e poder para realizar milagres, onde ele cita inúmeros textos corroborando com essas afirmativas. Observa que, além do Espírito ser concedido para o benefício pessoal do crente e a concessão de poder para serviços, o livro de Atos também fala do Espírito dando aos discípulos discernimento e liderança com relação a assuntos da Igreja. Discorre mais uma vez sobre o falar em línguas e alerta-nos para aquilo que não é sua finalidade. Faz-nos um alerta quando diz que o batismo no Espírito Santo não pode ser separado de uma vida dentro dos padrões de justiça. Pois como ele diz: “Os pentecostais precisam estar cuidadosos para não enfatizar o batismo no Espírito apenas como o falar em línguas e a evangelização mundial. Fazer isso é excluir ou restringir a obra do Espírito em outros aspectos da vida de um crente”.

A presente obra é uma excelente referência para aqueles que almejam conhecer a pneumologia (doutrina do Espírito Santo) bíblica pentecostal no que diz respeito ao aspecto do batismo no Espírito. A obra é trabalhada num nível exegético e apologético do assunto, pois trata-se de uma doutrina enraizada nas Sagradas Escrituras. É uma das obras indispensável na biblioteca de qualquer pentecostal. Somos gratos à CPAD (Casa Publicadora das Assembleias de Deus) pela publicação e reimpressões da excelente obra.

¹Valdemir Pires Moreira é diácono da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Caucaia (CE) (CONFRADECE), casado com Elizangela Pires Oliveira Moreira, bacharelado em teologia, e administrador do Canal Teologia Pentecostal Assembleiana (Youtube).